



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Com a entrada do Verão, o tempo aquece, vem a humidade e é muita a chuva, portanto, é fácil a proliferação de mosquitos. Há dias, os Serviços de Saúde afirmaram que prevêem um aumento do risco de transmissão da febre de dengue em Macau e nas regiões vizinhas. Em Fevereiro de 2015, o índice de positividade “ovitrap” em várias áreas de Macau atingiu, em média, 6,3%, um valor muito elevado relativamente ao registado no mesmo período do ano passado, que foi 0,5%. A Areia Preta, Fai Chi Kei e Tap Seac são os locais onde se registaram os valores mais elevados, o que demonstra que o risco de propagação da febre de dengue e das doenças transmitidas por mosquitos é mais elevado quando comparado com o mesmo período dos anos anteriores. De acordo com as informações disponibilizadas pelo departamento de saúde do Interior da China, até ao mês de Março do corrente ano, registaram-se na cidade de Cantão 41 casos de febre de dengue, entre os quais 8 importados. Em Taiwan, até ao dia 2 de Abril, registaram-se 152 casos de dengue, e na Malásia, sudeste asiático, registaram-se cerca de 30 mil casos (dos quais resultaram 101 mortes). Os dados dos três referidos países e regiões bem demonstram como este aumento é significativo¹. Assim sendo, as autoridades devem fazer bem os respectivos trabalhos de fiscalização e de divulgação, emitindo instruções para os residentes.

Segundo os moradores das zonas norte e centro da cidade, o problema dos mosquitos começou a agravar-se no início de Maio. Depois de as pessoas serem picadas pelos mosquitos começam a inchar, têm de levar para o quarto instrumentos tipo bastão eléctrico para matar os mosquitos antes de se deitarem, e só conseguem dormir com o ar condicionado ligado e com as portas e janelas fechadas. Alguns moradores tentaram encontrar a fonte dos

¹ Jornal Ou Mun, 3 de Abril de 2015.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mosquitos e descobriram água estagnada e ervas daninhas no estaleiro próximo do seu edifício, portanto, suspeitam que os mosquitos venham dali. Neste momento, existem vários estaleiros vazios espalhados por Macau, e a sua higiene e segurança, assim como a dos “edifícios inacabados”, afectam gravemente a vida da população. Quanto à erradicação de mosquitos, as autoridades devem alargar o perímetro de intervenção, remover a água estagnada e cortar as ervas daninhas dos estaleiros e espaços públicos, e devem fazer bem a devida prevenção antes de se entrar no período de pico de mosquitos.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Como é que as autoridades vão reforçar os trabalhos de fiscalização sanitária nos estaleiros vazios, nos espaços públicos e nas instalações sociais?
2. As autoridades devem proceder a inspecções aos estaleiros e a outros locais berço de mosquitos, e quando for detectada a reprodução de mosquitos, devem alertar os respectivos responsáveis e dar-lhes as devidas instruções. Vão fazê-lo?
3. As autoridades devem reforçar a sensibilização e educação junto da população, e emitir orientações de prevenção, a fim de reduzir os riscos de febre de dengue. Como é que vão fazê-lo?

15 de Maio de 2015.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong